

REFLEXOS DA EXTENSÃO NA SOCIEDADE EM GERAL.

Andressa Paula Pícolo¹; Alessandro Martins Prado²

¹Estudante do Curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba; E-mail:andressapicolo@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Direito da UEMS, Unidade Universitária de Paranaíba. E-mail:aledocente@hotmail.com

Área temática da Extensão: Extensão e comunidade.

Resumo

Tem-se entendido que os problemas, tais como dos direitos humanos, do sistema social e da busca pela qualidade de vida em todos os aspectos, assumiram dimensões complexas, necessitando assim, visualizá-los sob a ótica filosófica, social e cultural, além de dialogar interdisciplinarmente suas causas e soluções. O projeto extensão *Mente Aberta* é destinado especialmente para alunos de escolas estaduais, municipais e particulares matriculados no ciclo II do ensino fundamental e ensino médio. Sendo mensalmente apresentado, o projeto debate com base em recurso didático midiático, assuntos como: política, violência, direitos humanos, justiça, ética, meio ambiente e sustentabilidade, bioética, cultura, diversidade, preconceitos e inclusão, amor, educação, saúde e qualidade de vida; assuntos estes preocupantes e relevantes em nossa realidade, e por este motivo, o mesmo busca resgatar ou aplicar um olhar mais crítico nos alunos, para análise dos temas descritos. A realização do presente projeto acarreta na eficácia da formação humanística do participante atingindo o ápice do exercício da cidadania, considerando que os assuntos polêmicos não ficam presos não rodas de discussões, e sim levados à sociedade em geral, contribuindo portanto, para comportamentos mais críticos em seu meio.

Palavras-chave: Formação Humanística. Realidade Comparada. Cidadania.

Introdução

Destacam-se atualmente em meio à sociedade, grandes temas que intrigam e motivam escritores e pesquisadores a debaterem e produzirem conhecimento na academia. Porém, muitos destes temas

merecem não apenas renderem grandes escritos, mas soluções imediatas para a vida em sociedade.

O cinema não é apenas entretenimento, através dele é possível identificarmos e estudarmos aspectos da vida cotidiana, nos identificarmos com personagens, debatermos e apreendermos uma pluralidade de conceitos das ciências humanas e sociais.

Para Julio Cabrera (2006), grandes diretores de cinema como Ingmar Bergman, Alain Resnais, Stanley Kubrick ou mesmo Steven Spielberg não são apenas cineastas, são filósofos. No livro “O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes”, o autor defende sua teoria de que os filmes, mais do que experiências estéticas ou produtos de lazer para as massas, são conceitos-imagem, ferramentas poderosas para a exposição e a discussão de questões caras à humanidade.

Outra obra pesquisada é a de Gabriel Lacerda (2007), “O Direito no cinema”, que relata uma experiência didática ocorrida na Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, mostrando como o cinema e o direito se interagem, refletindo e transformando os valores sociais.

Nesse sentido, o projeto atende a importância de se trabalhar com filmes no âmbito da universidade juntamente com a comunidade - já que estamos vivendo numa sociedade audiovisual - e sua relevância, ao integrar e reconhecer outros conhecimentos – interdisciplinares - que proporcionam um olhar crítico sobre as teorias e as realidades estudadas, buscando uma reforma no comportamento humano.

Material e Métodos

Os encontros são ministrados com apresentação mensal de filme correlacionado à algum dos temas propostos no projeto, para os alunos envolvidos. Ocupamo-nos (eu e os colaboradores), da divulgação do tema que será debatido, exibição, dinâmica e debate do filme, bem como a preparação teórica para sua discussão no decorrer das semanas e dos meses. A escolha do filme e conseqüentemente do tema tratado é realizada no decorrer dos encontros.

Os temas debatidos correspondem à política, violência, direitos humanos, justiça, preconceito, meio ambiente e sustentabilidade, bioética, cultura, diversidade, inclusão, sexualidade, educação, amor, saúde e qualidade de vida.

Após apresentarmos os pontos positivos e negativos dos temas abordados, com a discussão dos mesmos, analisamos a mudança de pensamentos que o projeto tende a proporcionar. Com essas

medidas, o projeto alcança o ápice da realização da academia e formação humanística do aluno participante.

Resultados e Discussão

Direitos humanos e cidadania são fundamentais para a qualidade de vida e uma boa relação entre os indivíduos, em meio à sociedade. Abordar temas polêmicos que se integram a nosso dia-a-dia, visualizando e discutindo-os, é de grande valia para a formação social consciente e crítica.

Nessa perspectiva, os encontros ministrados no decorrer deste ano fizeram-nos perceber, a mim e aos colaboradores do projeto, bem como às coordenadoras das escolas, um bom entendimento dos temas abordados, e uma formação de opinião, uma visão crítica, frente aos mesmos.

Está sendo de grande importância para os alunos e posteriormente e/ou indiretamente para toda a sociedade essa conscientização sobre diversos temas polêmicos que nos deparamos em nosso meio social.

Conclusões

Podemos observar que atualmente somos vítimas da opinião publicada utilizada pela mídia, desta forma, somos levados à formar a opinião que eles querem que formemos e não nos deixa ter a liberdade de formar uma opinião pública.

Devemos estar atentos aos fatos que nos deparamos a todo instante, e muito mais que isso, devemos estar preparados para debatê-los com nossas ideias, com nossa opinião crítica.

O projeto *Mente Aberta* visa à interação e discussão de assuntos polêmicos em meio à sociedade, proporcionando aos participantes um olhar mais crítico perante aos temas abordados, acarretando uma eficaz formação humanística do participante atingindo, assim, o ápice do exercício da cidadania.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço à Deus por ter me abençoado com essa conquista do projeto extensão, já que a contribuição provocada na sociedade é de grande importância.

Agradeço também à pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, professora Dra Beatriz dos Santos Landa, por estar à frente de uma iniciativa tão importante da Universidade;

além do meu profundo agradecimento ao órgão financiador da Bolsa Extensão, pelo apoio que nos fornece para colocarmos em prática nossas ações.

Por fim, estendo meus agradecimentos à instituição de ensino UEMS, por me proporcionar uma experiência além da que me levou à Unidade.

Referências

CABRERA, Julio. *O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes*. Rio de Janeiro (RJ): Rocco Ltda., 2006.

LACERDA, Gabriel. *O direito no cinema*. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Getulio Vargas, 2007.